

3. Auxiliares MODAIS, que indicam o modo segundo o qual o sujeito, ou o falante, encara o processo do infinitivo; acrescentam à locução caráter de:

- a) *volição*: *desejar, querer, haver de*: "QUERO votar para presidente."; "HAVEMOS de superar esta crise.";
- b) *possibilidade* ou *capacidade*: *poder, saber*: "PODE entrar."; "Não sabia resolver o problema.";
- c) *necessidade*: *dever (de), ter de, ter que*: "Não DE-VEIS desistir."; "TENHO QUE sair agora.";

- d) *intenção*: *tentar, buscar, ousar, pretender*, etc.: "TENTAREI ser mais claro.";
- e) *consecução*: *conseguir, lograr, vir a*, etc.: "CONSE-GUIU tirar o primeiro lugar."; "VEIO a ser presidente.";

- f) *aparência*: *parecer*: "As estrelas PARECIAM sorrir." (cf. § 108, 1, obs.)

Além destes três tipos, há outros auxiliares, conhecidos como "causativos" e "sensitivos", **que não formam locução verbal**: *deixar, fazer, mandar; ver, ouvir, sentir*. Deles trata-remos no estudo do período composto, § 108, 2, c, obs.

**Predicação variável.**

60. Há numerosos verbos cuja predicação somente pode ser determinada no contexto de uma frase, nunca isolados. Aqui vão alguns exemplos de verbos de predicação múltipla (*ser, estar, ficar, virar, ir, querer*):

- a) de *ligação*: "O Sol é um astro."; "O Sol está avermelhado."; "O Sol ficou avermelhado."; "O sofrimento virou esperança.";
- b) *intransitivos*: "Deus disse: *Se; e tu foste*."; "A ca- non virou.";
- c) *auxiliares*: "A banhista foi salva pelo guarda-vidas."; "Aquela cidade estava tornando-se inabitável."; "Fiquei ron- dando a casa."; "O inverno vai chegando."; "Vou sair cedo.";

"Ninguém queria assumir a responsabilidade.";

- a) na voz ativa: *ter, haver e, hoje mais raramente, ser*: TINHA feito, HAVIA dito, "Já SOIS chegados", "Os cava- leiros ERAM partidos.";

- b) na voz passiva analítica: 1) de ação — *ser*: "Abel FOI morto por Caím."; 2) de estado — *estar*: "O filho ESTÁ cercado, em Santarém, do Mauro povo cego." (Lus., III, 80.); 3) de mudança de estado — *ficar*: "FICAM revogadas as dis- posições em contrário."

2. Auxiliares que determinam com mais rigor o mo- mento do processo verbal, indicando, entre outros, os se- guintes "aspectos":

- a) momento inicial (INCOATIVOS): *começar a, deitar a, desatar a, entrar a, passar a, pegar a, pôr-se a, principiar a*, etc. (todos com o verbo principal no infinitivo): "Pus-me a pensar."; "ENTROU a coser."; "DESATOU a correr, como louco." (Guedes de Amorim, "Os Cegos de Rubiães", in MCP.);

- b) repetição, hábito (ITERATIVOS ou FREQUENTATIVOS): *costumar, tornar a, voltar a*, etc. (com o verbo principal no infinitivo): "COSTUMO estudar pela manhã."; "TORNOU a errar.";

- c) duração, continuação, progressão (PROGRESSIVOS ou CURSIVOS):

- 1) com gerúndio: *andar, estar, ficar, ir, vir*, etc.: "Que ANDAS fazendo?"; "VEM chegando o verão.";
- 2) com infinitivo: *andar a, estar a, ficar a*, etc.: "Que ANDAS a fazer?"; "FICO a meditar.";

- d) momento final, cessação: *acabar de, cessar de, dei- xar de, parar de* (todos com o verbo principal no infinitivo): "Ele ACABA DE chegar."; "DEIXEI DE fumar.";

- e) momento futuro próximo: *ir + infinitivo*: "Vou viajar para a Catalunha."

Obs. — Said Ali chama a estes auxiliares *acurativos* ou *determinativos*.